

RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROJETO DE EXTENSÃO: ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DENTRO DO AMBIENTE ACADÊMICO

Gabriella Cristina Esperança¹
gabriellace200@gmail.com
Daiane Anadaci Machado²
Everton Luiz Ramos Santos³
Fábio Henrique Alves Duarte⁴
Lara Essenfelder de Avila⁵
Luciana Elisabete Savaris (orientadora)⁶
Luis Francisco Badke⁷

RESUMO:

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: o projeto articulado de curricularização da extensão (ACEX) desenvolvido por graduandos do curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe, surge do compromisso ético-político da psicologia social comunitária de responder a questões sociais. Este grupo de trabalho focou no projeto desenvolvido pela ONG Libersol, voltada para a realização de feiras de economia solidária, desenvolvidas por usuários da rede de saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS). Como uma iniciativa que visam oportunizar ao usuário do CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) gerar sua própria renda e colaborar com o desenvolvimento do núcleo familiar, existem projetos de feira de economia solidária onde além de gerar renda, os participantes dos empreendimentos recebem capacitação profissional (TAVARES; SOUSA, 2009). Trazer a pessoa de volta à uma ótica social de participação e contribuição, muitas vezes se relaciona com fazer essa pessoa sentir-se parte de uma sociedade. Além disso, os aspectos de reinserção dentro de parâmetros sócio familiares contribuem significativamente para a continuidade de tratamentos e evitam a recaída, no caso de pessoas com alguma dependência química (COSTA, 2001). Outro ponto importante a ser considerado é o empoderamento e autonomia proporcionados ao usuário do serviço e os efeitos disso em seu tratamento (SIQUEIRA; et al, 2015).

DESCRIÇÃO DA AÇÃO: objetivou-se analisar a ocorrência de uma feira de economia solidária dentro do ambiente acadêmico e entender se este seria um ambiente benéfico ou não para realizar o evento. O método de pesquisa utilizado foi o do Arco de Maguerez que se concretiza em cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (BERBEL, 1998). Após percorrer as etapas propostas, chegou-se à organização da feira, onde os alunos, professores, demais funcionários e público externo das

1 Acadêmica do 6º período de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

2 Acadêmica do 6º período de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

3 Acadêmico do 6º período de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

4 Acadêmico do 6º período de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

5 Acadêmica do 6º período de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

6 Docente do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

7 Acadêmico do 6º período de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP).

Faculdades Pequeno Príncipe puderam participar e interagir com os feirantes. Além de consumir os produtos em exposição, foi oportunizado aos visitantes momentos de interação com os participantes dos empreendimentos. Além disso, os alunos participantes do projeto fizeram uma visita guiada com os feirantes para mostrar os diferentes espaços da faculdade e ajudá-los com a ambientação de um novo espaço. Durante toda a duração da feira foram coletados *feedbacks* dos visitantes a fim de compreender se economia solidária era um tópico já conhecido pelo público. **RESULTADOS:** dos visitantes que responderam a pesquisa, percebeu-se que dos 48 participantes, apenas 2 conheciam previamente sobre economia solidária. Além disso, todos os 48 que responderam ao *feedback* afirmaram que gostariam de participar de mais feiras de economia solidária. Todos, também, afirmaram terem gostado de interagir com os feirantes e que gostaram de conhecer as histórias de vida com quem haviam conversado. Referente aos feirantes, os 11 participantes disseram que foi a primeira vez que tiveram uma recepção dentro do ambiente acadêmico e que tiveram a oportunidade de conhecer o espaço. Todos afirmaram terem se sentido acolhidos e bem vindos. **RECOMENDAÇÕES:** Para além de viabilizar um espaço para a realização das feiras de economia solidária, tornar esse espaço confortável e acolhedor para os feirantes, possibilitando assim uma melhor troca de experiências entre os visitantes e os feirantes, além de criar vínculos entre aqueles que organizam o evento e aqueles que participam dele.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária; Reinserção Social; Metodologia ativa.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, N. N. A. **problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?** Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998.

COSTA, S. F. O Processo De Reinserção Social Do Dependente Químico Após Completar O Ciclo De Tratamento Em Uma Comunidade Terapêutica. **Serv. Soc. Rev.**, Londrina, v. 3, n. 2, p. 215-242, jan./jun. 2001. Disponível em: [clique aqui](#).

SIQUEIRA, D. F. de; *ET AL.* *Social reintegration of crack addicts: actions taken by the family.* **Texto & Contexto - Enfermagem [online]**. 2015, v. 24, n. 2, pp. 548-553. Disponível em: [clique aqui](#).

TAVARES, R. C.; SOUSA, S. M. G. O Usuário De Caps: Quem É Esse Sujeito?. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 1, n. 1, 11. Disponível em: [clique aqui](#).